

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM RECOMENDADAS PARA O CUIDADO AO IDOSO EM ISOLAMENTO SOCIAL

Tâmila Yasmim Lima Ferreira¹; Maria do Livramento Lima da Silva²; Maria Eliane de Paulo Albuquerque³; Andréa Carvalho Araújo Moreira⁴

¹Curso de Enfermagem, CCS, UVA; tamilayasmim@gmail.com; ²Curso de Enfermagem, CCS, UVA, livramentomaria17@hotmail.com; ³Curso de Enfermagem, CCS, UVA, ellie_albuquerque633@hotmail.com;

⁴Docente/pesquisador do curso de Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: andreamoreiraueva@gmail.com.

Resumo: O isolamento social trouxe impactos para a saúde da pessoa idosa, logo os enfermeiros que estão em contato direto com esses indivíduos precisam conhecer as condutas recomendadas para o cuidado nesse contexto. Assim, objetiva-se mapear as intervenções de enfermagem ao idoso em isolamento social, com base na *Nursing Intervention Classification - NIC*. Trata-se de uma revisão de escopo realizada mediante as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*, em seis bases de dados, no mês de novembro de 2021. Incluiu-se 26 estudos realizados no período de 1997 a 2021, majoritariamente do continente europeu, com idosos da comunidade e institucionalizados, tendo as intervenções de melhora do sistema de apoio (5440), acompanhamento por telefone (8190) e apoio ao cuidador (7040) como as mais utilizadas. O estudo afirma a contribuição dos enfermeiros na redução dos impactos do isolamento social e direciona para o desenvolvimento de instrumentos que orientem o fazer do enfermeiro.

Palavras-chave: Idoso; Isolamento Social; Cuidado de Enfermagem.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou os casos de covid-19 como pandemia, e devido sua grande transmissibilidade e potencialidade de agravamento a comunidade científica estabeleceu medidas para reduzir os casos, a fim evitar um colapso do sistema de saúde (UNA-SUS, 2020). Dentre essas medidas, está o isolamento social, que consiste em isolar o indivíduo doente daquele que está saudável, a fim de evitar a transmissão; (TELESSAÚDE, 2022). Essa medida no entanto, trouxe impactos tanto a população em geral, como para integrantes dos grupos de risco, em especial ao público de faixa etária de 60 anos ou mais, tendo em vista que esses indivíduos mesmo antes da pandemia eram suscetíveis a vivenciarem situações de isolamento social decorrente de acontecimentos comuns desse ciclo de vida, como o aposento, a viuvez, o distanciamento da família, perda de amigos, a redução da participação em grupos sociais, entre outros (BRASIL, 2021; DA ROCHA, 2021). Desse modo, é conhecido o impacto desse contexto na vida da pessoa idosa, como a redução do seu bem estar, da interação com os demais, o aumento da morbimortalidade decorrente da diminuição da prática de atividade física, o aparecimento ou intensificação de condições mentais, entre outros (BEZERRA *et al.*, 2021). A partir disso, é perceptível a importância dos

profissionais da saúde no cuidado à pessoa idosa nesse contexto, em especial enfermeiro que atuou como linha de frente na pandemia do covid-19 e é o profissional que se encontra em contato direto com os usuários. Desse modo, faz-se relevante que os profissionais desta categoria tenham conhecimento dos cuidados que são recomendados para o isolamento social da pessoa idosa. Diante disso, destaca-se a Prática Baseada em Evidência - PBE que compreende em uma metodologia comumente utilizada por profissionais da saúde que corresponde a utilização de evidências científicas na escolha da melhor assistência a cada usuário de acordo com sua condição de saúde (PEDROLO, 2009). Desse modo, os estudos de revisão tem grande contribuição para essa metodologia, tendo em vista que identificam e mapeiam estudos sobre determinada temática e esclarecem conceitos de definições (ARKSEY; O'MALLEY, 2005). Com isso, faz-se necessário uma pesquisa de revisão para compilar as intervenções de enfermagem e assim auxiliar os enfermeiros na atenção à pessoa idosa no contexto de isolamento social. Diante disso, o objetivo desta revisão é mapear as intervenções de enfermagem ao idoso em isolamento social, de acordo com a Nursing Intervention Classification (NIC).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do Manual do *Joanna Briggs Institute*. O protocolo está registrado na plataforma Open Science Framework sob o nº osf.io/7bfqr. A questão da pesquisa foi formulada por intermédio do acrônimo mnemônico PCC, sendo o P - População, C - Conceito, C - Contexto. Desse modo, para a busca foram definidos P - Idosos, C - condutas de enfermagem, e C - Isolamento social. Logo, foi estabelecido a seguinte pergunta de pesquisa: Quais condutas recomendadas para o cuidado de enfermagem ao idoso em isolamento social? Os critérios de elegibilidade consistiram em ter como população idoso com idade igual ou superior a 60 anos e trazerem cuidados de enfermagem para o isolamento social do idoso. Como critérios de exclusão destacam-se os artigos de opinião, carta ao editor e estudos que destinavam cuidados de enfermagem somente para a solidão do idoso. As bases de dados consultadas foram: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed* (MEDLINE/PubMed), *Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Scopus, Web of Science e Cochrane. Além disso, foi realizada uma busca manual nas referências dos estudos incluídos na fase de busca eletrônica. Essas buscas foram realizadas no dia 02 de novembro de 2021 e não houve restrição dos estudos quanto ao idioma e período. A seleção dos estudos foi realizada em três níveis: 1 - Leitura do título e resumo dos estudos identificados através da estratégia de busca, 2 - Leitura completa dos estudos pré-selecionados no nível anterior, e 3 - Busca na lista de referência dos artigos selecionados para o estudo final. Esse processo foi realizado por três revisores independentes e foi usado o software *Rayyan*. Os dados foram tabulados no *Excel* e no *Word* contendo as seguintes variáveis: Título, Autores, Ano de publicação, País, Tipo de Estudo, População/amostra, Objetivo, Questões do estudo, Critérios de inclusão, Critérios de exclusão, Tipo de Intervenção, Meio, Método/ Extração de dados, conclusão dos estudos e Intervenções recomendadas para o isolamento social. Esta última foi preenchida de acordo com as intervenções recomendadas pelo Nursing Intervention Classification - NIC, que é uma classificação padronizada das intervenções de enfermagem (BULECHEK, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados nas bases de dados um total de 3204 estudos. Na primeira análise, 811 estudos foram removidos por duplicidade, totalizando 2393 para leitura de título e resumo. Posteriormente, os revisores verificaram os que respondiam à pergunta de pesquisa ou que estavam dentro do tema, com seleção dos artigos adequados para leitura do texto completo, sendo excluídos 2199 estudos, resultando em 104 artigos elegíveis para leitura. Estes, foram analisados conforme os critérios de inclusão e, com isso, 18 artigos fizeram parte da amostra final. Somado a isso, foram identificados oito estudos na lista de referência dos artigos incluídos, na qual dois são literatura cinzenta. Totalizando assim, 26 estudos incluídos. O período de publicação das pesquisas foi de 1997 a 2021, no qual 15,38% (n=4) foram publicados nesse respectivo ano, 11,53% (n=3) em 2020 e 7,69% (n=2) em 2017. Ainda, majoritariamente desses estudos foram realizados no continente europeu, seguido pelo americano e Oceania (Gráfico 1). Os estudos em sua maioria abordavam idosos da comunidade, autônomos e independentes, sendo que apenas 23,07% (n=6) traziam o idoso institucionalizado.

Continentes

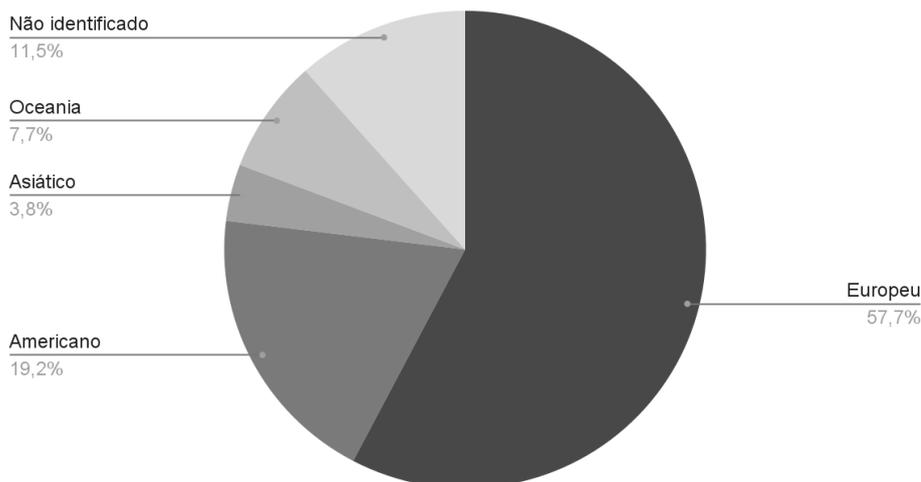


Gráfico 1 - Distribuição dos estudos incluídos por continente.

Fonte: Próprio autor.

Destaca-se que foram identificadas tanto intervenções específicas de isolamento social quanto intervenções gerontológicas aplicáveis ao contexto de cuidado em estudo. Ademais, alguns estudos abrangiam mais de uma intervenção. Após a análise dos estudos, predominaram intervenções de melhora do sistema de apoio (5440), acompanhamento por telefone (8190) e apoio ao cuidador (7040) (Quadro 1).

Quadro 1 - Intervenções de enfermagem identificadas nos estudos incluídos. Sobral, CE, Brasil, 2022.

INTERVENÇÕES PARA ISOLAMENTO SOCIAL

Autor Ano	Intervenção NIC
Parish <i>et al.</i> 2021	Presença (5340)
Wilson <i>et al.</i> 2010	Melhora do Sistema de Apoio (5440)
Cook; Clarke. 2010	Melhora do Sistema de Apoio (5440)
Mikkelsen <i>et al.</i> 2019	Melhora do Sistema de Apoio (5440)
Oliver <i>et al.</i> 2006	Promoção do Envolvimento Familiar (7110)
Laranjeira. 2021	Melhora do sistema de apoio (5440)
Preci. 2015	Melhora do sistema de apoio (5440) Aconselhamento (5240)
Skingley. 2013	Melhora do sistema de apoio (5440)
Day <i>et al.</i> 2020	Facilitação da visita (7560)
Lapena <i>et al.</i> 2020	Melhora no sistema de apoio (5440)
Martins <i>et al.</i> 2020	Aconselhamento (5240)
Ellis BA; James A. 1997	Aconselhamento (5240)

Cattan <i>et al.</i> 2005	Melhora do sistema de apoio (5440)
Carretero <i>et al.</i> 2012	Apoio ao cuidador (7040)
Gardiner <i>et al.</i> 2016	Modificação de comportamento: habilidades sociais (4362)
INTERVENÇÕES GERONTOLÓGICAS	
Autor Ano	Intervenção NIC
Li <i>et al.</i> 2017	Terapia de Recordações (4860)
Lewis <i>et al.</i> 2017	Acompanhamento por telefone (8190)
Locsin <i>et al.</i> 2021	Acompanhamento por telefone (8190)
Rodolfo <i>et al.</i> 2016	Acompanhamento por telefone (8190)
Preci, B. 2015	Escutar ativamente (4920)
Blusi <i>et al.</i> 2014	Apoio ao cuidador (7040)
Husebo; Storm. 2014	Acompanhamento por telefone (8190)
Rodrigues <i>et al.</i> 2021	Acompanhamento por telefone (8190)
Blusi <i>et al.</i> 2013	Apoio ao cuidador (7040)

Arnaert. 2007	Acompanhamento por telefone (8190)
Savolainen <i>et al.</i> 2008	Apoio ao cuidador (7040)
Cattan <i>et al.</i> 2008	Escutar ativamente (4920)

Fonte: Próprio autor.

As ações realizadas em cada estudo tiveram resultados satisfatórios e visavam maior integração social, aproximação da família, uma vida saudável e redução do declínio cognitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, este estudo permite perceber que o enfermeiro pode contribuir na mitigação dos danos provenientes do isolamento social no idoso que se encontra tanto na comunidade quanto institucionalizado, por meio de ações individuais e/ou coletivas. Logo, o enfermeiro tem grande potencial para a fomentação de ações estratégicas, intersetoriais, que envolvam a sociedade na resolução dos problemas de saúde da população idosa. Desse modo, os resultados desse estudo sugerem a necessidade de que futuras pesquisas sejam desenvolvidas a fim de observar a aplicabilidade dessas intervenções na prática, bem como propõe que instrumentos que orientem a prática profissional sejam desenvolvidos.

AGRADECIMENTOS

À Funcap, pelo seu investimento no Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização BPI, pelo o auxílio financeiro, que proporciona um incentivo ao ingresso nessa área. À Prof^ª. Dr^ª. Andréa Carvalho Araújo Moreira que repassou conhecimentos e orientações para o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal Of Social Research Methodology**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 19-32, set. 2005. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 07 out. 2022.

BEZERRA, Patrícia Araújo *et al.* Envelhecimento e isolamento social: uma revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 34, p. 1-9, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/yWmVrhzcDq8mfZCvLFfj8yq/?lang=pt#>. Acesso em: 07 out. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atendimento e fatores de risco**. Brasília: DF, 2021. Disponível em:



Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação



<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/atendimento-tratamento-e-fatores-de-risco>.
Acesso em: 07 out. 2020.

BULECHEK, G M *et al.* **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. Tradução Soraya Imon de Oliveira *et al.* 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf. Acesso em: 08 out. 2022.

DA ROCHA, Nayara Aires *et al.* O Idoso e o impacto do isolamento social durante a pandemia do Covid-19. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, [S. l.], v. 1, p. 75-87, 2021. Disponível em: <https://periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/303>. Acesso em: 7 out. 2022.

PEDROLO, Edivane. *et al.* Evidence-Based Practice As a Tool for Professional Practice of Nurses. **Cogitare Enferm**, Curitiba, v. 14, n. 4, p. 760–763, 2009. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v14n4/a23v14n4.pdf>. Acesso em: 07 out. 2022.

TELESSAÚDERS. **Qual a diferença entre distanciamento físico, isolamento e quarentena?** Porto Alegre: RS, 2022. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/. Acesso em: 07 out. 2022.

UNA-SUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. Brasília: DF, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 07 out. 2022.